

NOVAS TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE - PROPOSTAS EM DISCUSSÃO

Carmem Lucia Pereira Praxedes (UERJ)
clpraxedes@yahoo.it

Cada vez mais, temos notado que a prática educacional e formativa do estudante brasileiro tem perpassado por uma busca incessante com a finalidade de amontoar uma quantidade cada vez maior de títulos. Todavia, tais títulos, poucas vezes refletem diretamente a quantidade de saberes e a capacidade de efetivar a sua aplicabilidade no mundo atual. É notável a lacunização existente entre o saber teórico e aplicado. Tal discrepância para o docente o transforma em um ser que se distancia cada vez mais do aluno. É neste precipício que se insere a Educação Nacional. Para diminuir as distâncias existentes em relações que deveriam ser bem próximas, necessita-se tanto de fomento, quanto do comprometimento de cada um de nós. Para tanto, necessitamos de diversos recursos que vão desde o profissional docente atualizado e disposto a interagir de modo transformador, fazendo da sala de aula muito mais do que sala de palestras, mas oficina dos saberes, saberes estes cujos sabores sejam os mais variados e que o prazer se apresente na descoberta dos caminhos da superação. Da mesma forma, o próprio conceito de sala de aula precisa ser revisitado, com vistas a ver o mundo como o melhor espaço para a realização da aprendizagem. Não obstante esta visão ser bastante filosófica, ela pode ser realizada com a aplicação de algumas ações e instrumentos facilitadores. Este trabalho apresentará o relato de uma experiência que articulou as atividades fins universitárias e movimentou a lunos, técnicos e docentes para a organização e regência da disciplina eletiva Estágio Supervisionado em Língua Italiana III - tutoria- on line , que foi oferecida em 2009/2.